

Primeiramente meu inglês não é tão bom, então usei o tradutor me algumas coisas, deixando a versão em inglês junto.

Analise todas as questões e datas abaixo, após tudo se pergunte:

É essa realmente a religião verdadeira?

São realmente guiados pelo Espírito Santo?

Posso realmente relevar seus erros, e como ficam as pessoas que morreram por causas dessas proibições?

Essas proibições não parecem absurdas, como em uma época se diz algo e em outra época se diz outra?

Mas lembre-se:

Essa é a religião que se diz **verdadeira**, se algo é verdadeiro, logo não possui mentira.

Essa é a religião que se diz **guiada pelo Espírito Santo**, logo todas as ordens são, conselhos, são provisões diretas de Deus, agora como esse mesmo Deus pode permitir que um erro persista por tanto tempo?

Origem

1892

Aqui começa a questão acerca do uso do sangue, é quando começa a menção nas publicações.

Para Charles Russel, a proibição de Atos 15:28 era apenas uma medida temporária para manter a harmonia entre os judeus recém convertidos ao cristianismo. (*A Torre de Vigia de Sião* de 15/11/1892, pág. 349-52, ed. inglês) Proibir o uso do sangue não fazia de ninguém um cristão. (*A Torre de Vigia de Sião* de 15/4/1909, pág. 4374, ed. inglês)

Agora medite bem nisso, estava o Espírito Santo com Russel naquela época ao escrever sobre isso?

Abaixo o trecho e uma tradução:

A similar thought attaches to the prohibition of the use of blood. To the Jew it was forbidden, and under his covenant it was made a symbol of life—to partake it would reply responsibility for the life taken. Moreover, in the typical ceremonies of the Law the prohibited blood was used as a symbol representing the sin-offering; for by the blood atonement for sins was effected. To emphasize these typical lessons the Jew had been forbidden to use blood. And there may be other, sanitary, reasons connected with the matter, which are not yet known to us. These prohibitions had never come to the Gentiles, because they had never been under the Law Covenant; but so deeply rooted were the Jewish ideas on this subject that it was necessary to the peace of the church that the Gentiles should observe this matter also. The things strangled meant animals taken in traps, whose blood was not shed or drained out by bleeding to death, as the Jewish Law required of all meats that should be eaten. This restriction was necessary to the harmony between the two branches of spiritual Israel—that which came from Judaism and that which came from the Gentiles.

A similar thought attachés to the prohibition of the use of blood. To the Jew it was forbidden, and under his covenant it was made a symbol of life – to partake it would reply responsibility for the life taken. Moreover, in the typical ceremonies of the Law the prohibited blood was used as a symbol representing the sin-offering; for by the blood atonement for sins was effected. To emphasize these typical lessons the Jew had been forbidden to use blood. And there may be other, sanitary, reasons connected with the matter, wich are not yet known the us. These prohibitions had never come to the gentiles, because they had never been under the Law Covenant; but so deeply rooted were the Jewish ideas on this subject that it was necessary to the peace of the church that the Gentiles should observe this matter also. The things strangled meant animals taken in traps, whose blood was not shed or drained out by bleeding to death, as the Jewish Law required of all meats that should be eaten. This restriction was necessary to the harmony between the two branches of spiritual Israel – that which came from Judaism and that which came from the Gentiles.

Um pensamento similar adidos à proibição do uso de sangue. Para os judeus era proibido, e sob a sua aliança foi feito um símbolo da vida - para participar resposta seria a responsabilidade para a vida tirada. Além disso, as cerimônias típicas da Lei no sangue proibida foi utilizada como um símbolo que representa a oferta pelo pecado, pelo sangue da expiação dos pecados foi feita. Para enfatizar essas lições típico judeu tinha sido proibida a utilização de sangue. E pode haver outras, sanitários, razões relacionadas com a matéria, que ainda não são conhecidos a nós. Estas proibições nunca tivesse vindo para os gentios, porque eles nunca tinham estado sob o pacto da Lei, mas tão profundamente enraizadas foram as idéias judaicas sobre este assunto que era necessário para a paz da igreja que os gentios devem observar esta questão também. As coisas estranguladas animais significava tomada de armadilhas, cujo sangue foi derramado ou não drenada por sangrando até a morte, como a lei judaica exigia de todas as carnes que devem ser comidos. **Essa restrição foi**

necessária para a harmonia entre os dois ramos de Israel espiritual - que veio do judaísmo e que veio dos gentios.

1925

"1925 - A edição de A Idade de Ouro de 29 de Julho, pág. 683, tece comentários elogiosos aos doadores habituais de sangue. Praticamente nenhuma Testemunha de Jeová hoje sabe disso.

Aqui algo muito interessante, procurei muito por essa publicação mas não encontrei, daqui a umas 2 ou 3 semanas chega o exemplar que comprei no EUA e estarei escaneando e adicionando esse trecho aqui, assim não teremos dúvida nenhuma sobre o dito acima.

1927

Aqui, antes o que era trivial passou a ser ordem, Rutherford inseriu aqui o conceito de não comer sangue, ou seja, passou por cima do que Russel havia dito:

"God told Noah that every living creature should be meat unto him; but that he must not eat the blood, because the life is in the blood." *Watchtower* 1927 December 15 p.371

"... the life is in the blood and that blood must not be eaten. That would be true of a clean animal or an unclean one just the same. ...and if an animal is killed and the blood is not poured out, but eaten, then the man who does it is guilty of death, for the reason that no man shall drink blood without dying." *Watchtower* 1939 Fevereiro 15 p.62

Lembre-se, aqui o conceito e não comer, ainda não foi falado sobre não fazer transfusões.

1940

Peço agora a sua atenção abaixo, veja só como era na época, abaixo temos um scan da publicação Consolação, e vejam só, um menção honrosa a transfusão de sangue que salvou a vida de uma mulher, já viu algo assim em alguma publicação atual?

[Consolação](#) de 25/12/1940, ed. inglês) pagina 19

The Mending of a Heart

◆ In New York city a housewife in moving a boarder's things accidentally shot herself through the heart with his revolver. She was rushed to a hospital, her left breast was cut around, four ribs were cut away, the heart was lifted out, three stitches were taken, one of the attending physicians in the great emergency gave a quart of his blood for transfusion, and today the woman lives and smiles gaily over what happened to her in the busiest 23 minutes of her life.

"In New York city a house wife in moving a boarder's things accidentally shot herself through the heart with his revolver. She was rushed to a hospital, her left breast was cut around, four ribs were cut away, the heart was lifted out, three stitches were taken, one of the attending physicians in the great emergency gave a quart of his blood for transfusion, and today the woman lives and smiles gaily over what happened to her in the busiest 23 minutes of her life." Consolation 1940 December 25 p. 19

"Na cidade de Nova York uma dona de casa em mover as coisas um inquilino acidentalmente atirou em si mesma através do coração com o seu revólver. Ela foi levada às pressas para um hospital, o seu peito esquerdo foi cortado em torno de quatro reforços foram cortados fora, o coração foi retirado, três pontos foram levados, um dos médicos que atendiam na grande emergência deu um litro de seu sangue para transfusão, e hoje a mulher vive e sorri alegremente sobre o que aconteceu com ela na movimentada 23 minutos de sua vida. "Consolação 1940 25 de dezembro p. 19

1945

Foi a partir de [1945](#), que se introduziu a proibição de Divina das transfusões de sangue. (A *Sentinela* de 1/7/1945, ed. inglês) O sangue transfundido era encarado como nutrição

endovenosa. A proibição de comer sangue de animais mortos para alimento foi aplicada ao sangue transfundido. Antes disso, **o doador de sangue para transfusão era elogiado**. (A Idade de Ouro de 29/7/1925, pág. 683, ed. inglês; Consolação de 25/12/1940, ed. inglês)

Aqui começa a proibição, veja a transcrição abaixo em inglês:

A sentinela 1/7/1945, pg 198

, Jehovah's worshipers are cautious to avoid all blood-guilt. As long ago as December 15, 1927, an article appeared in this magazine entitled "One Reason for God's Vengeance", and it called attention to the gross violation by the nations of Jehovah's "everlasting covenant". That covenant was made by him with Noah after coming out of the ark, and it was symbolized by the rainbow which God caused to appear. In paragraphs 6, 7, 18, that article said:

"... God entered into a covenant with Noah, which covenant included every living creature; and that covenant is designated by the Lord 'the everlasting covenant'. It was on that occasion that God declared his law concerning life. It is manifest from the record that Noah and his offspring have ever since claimed some of the benefits of the covenant made on that occasion, and therefore Noah and all his offspring are bound by all the terms of the covenant.

"God told Noah that every living creature should be meat unto him; but that he must not eat the blood,

because the life is in the blood. 'And the fear of you, and the dread of" you, shall be upon every beast of the earth, and upon every fowl of the air, upon all that moveth upon the earth, and upon all the fishes of the sea; into your hand are they delivered. Every moving thing that liveth shall be meat for you; even as the green herb have I given you all things. But flesh with the life thereof, which is the blood thereof, shall ye not eat. And surely your blood of your lives will I require; at the hand of every beast will I require it, and at the hand of man; at the hand of every man's brother will I require the life of man. Whoso sheddeth man's blood, by man shall his blood be shed: for in the image of God made he man.'

--Genesis 9 : 2-6.

Basicamente o que vemos nas publicações, sempre citando a história de Noé.

Agora algo interessante, na mesma página:

Its is manifest that God intended that when man looks upon the rainbow he shall call to mind that life proceeds from Jehovah, that life is a sacred thing, and that it cannot be taken with impunity. This is an everlasting covenant because God calls it the everlasting covenant and because it must stand for ever.

God will never change his expressed rule concerning sanctity of life.

No trecho em negrito fala que Deus nunca mudará em relação a questão da santidade da vida, isso em relação ao sangue, engraçado, se não muda, porque então a proibição só surgiu agora em 1945. Deus não considerava santificado o sangue antes?

Agora outro trecho abaixo na página 199:

*A more recent issue of this magazine, in an article regarding "The Stranger's Right Maintained", pointed out that the terms of that everlasting covenant were incorporated or restated in the law covenant which Jehovah God made with the Jewish nation through Moses. That article made reference to God's command to his consecrated people not to eat or drink blood. In commenting thereon, **some Watchtower readers have said that such prohibition against eating and drinking blood applied only to the Jews under the Mosaic law covenant but not to Christians who are under the new covenant***

No trecho seguinte, vejam só que a indagação, já naquela época leitores perspicazes questionavam um artigo anterior falando sobre a santidade do sangue, onde o entendimento deles seria que essa proibição do sangue valeria apenas para os Judeus debaixo do antigo pacto. Como será que esses mesmo leitores reagiram a ver a imposição dos senhores do Corpo Governante?

E claro a proibição, sob a justificativa, ou poderia ser ameaça(?) de que não respeitando a santidade do sangue, ficaria fora do pacto de Jeová, perdendo assim direito a vida eterna:

"See, then, that the Most High and Holy God gave plain instructions as to the disposition of blood, in harmony with his everlasting covenant made with Noah and all of his descendants; and see that the only use of blood that he authorized in order to furnish life to humankind was the use of it as a propitiation or atonement for sin; and seeing that it was to be done upon his holy altar or at his mercy seat, and not by taking such blood directly into the human body; therefore it behooves all worshipers of Jehovah who seek eternal life in his new world of righteousness to respect the sanctity of blood and to confirm themselves to God's righteous ruling concerning this vital matter." *Watchtower* 1945 July 1 p.201

"Veja, então, que o Altíssimo e Santo Deus deu claras instruções sobre a disposição do sangue, em harmonia com seu pacto eterno feito com Noé e todos os seus descendentes, e ver que a única utilização do sangue que ele autorizou a fim para fornecer vida à humanidade foi o uso dele como propiciação ou expiação do pecado, e vendo que era para ser feito em cima de seu

altar sagrado ou no seu trono de misericórdia, e não tendo tal sangue diretamente para o corpo humano e por isso cabe a todos os adoradores de Jeová que procuram a vida eterna em seu novo mundo de justiça a respeito da santidade do sangue e para confirmar se a decisão da justiça de Deus sobre este assunto vital. " *Sentinela* de 01 de julho 1945 p.201

1950

Já nessa época começam mais discussões acerca do assunto transfusões, pelo visto devem ter recebido muitas cartas de diversos leitores sobre o assunto, principalmente de quem vivenciou um época onde não havia essa proibição:

"Our published statements concerning this matter are something owing to those who look to us for spiritual guidance, and are not issued to cause division among Jehovah's people. Repeatedly we are confronted with requests for information on blood transfusion, particularly for us to pronounce a sanction of this medical practice." *Watchtower* 1950 May 1 p.143

Nossas declarações publicadas sobre esta matéria são algo devido àqueles que nos procuram para orientação espiritual, e não são emitidos para causar divisão entre o povo de Jeová. Repetidamente somos confrontados com pedidos de informações sobre transfusão de sangue, principalmente para nós, para pronunciar uma sanção dessa prática médica. " *Sentinela* 01 de maio 1950 p.143

1951

Há uma discussão detalhada acerca da transfusão de sangue na seção Pergunta dos Leitores na *Sentinela* 1 de Julho de 1951 p. 414. Segundo esse artigo:

<http://www.jwfacts.com/watchtower/medical.php>

Essa resposta se deu devido a um processo judicial sofrido pela Torre na época, então fico agradecido se alguém tiver essa sentinela para podermos complementar com mais informações.

1954

Em **1954**, pela primeira vez, é **proibido o uso de hemoderivados**. São especificamente mencionadas a imunoglobulina e a albumina. A liderança da religião justifica-se dizendo "que o fato de ser obtida do sangue integral coloca-a na mesma categoria das transfusões de sangue". (*Despertai!* de 8/8/1954, pág. 24, ed. inglês; de 8/9/1956, pág. 20, ed. inglês)

Em **1958**, a liderança volta atrás no seu entendimento. "Devemos considerar a injeção de soro ... e **frações** do sangue como a gamaglobulina na corrente sanguínea ... como o mesmo que ingerir sangue ou tomar transfusões de sangue ou plasma? Não, não parece necessário que os ponhamos na mesma categoria, **embora o tenhamos feito algum tempo atrás**." (A *Sentinela* de 15/9/1958, pág. 575, ed. inglês) Existe aqui uma completa

desresponsabilização moral e jurídica da liderança da religião por eventuais danos resultantes da aplicação das suas decisões (1954-58).

Caso você tenha acesso as publicações acima, por favor não deixe de compartilha-las conosco, assim agregaremos muito mais informações a este artigo.

1956

A Sociedade Torre de Vigia confirma o banimento às "frações" sanguíneas, novamente em *Despertai!*, edição de 8 de Setembro, pág. 20 (em inglês):

“Enquanto este médico defende o uso de certas **"frações"** sanguíneas, particularmente albumina, tal uso está sob proibição bíblica.”

1958

Você sabe que aceitar uma transfusão implica em desassociação automática, pois meus amigos saibam que em 1958 não era assim não, veja o que diz a *Sentinela* 1 de Agosto de 1958 p. 478:

We, of course, regret with you that this sister who professes to be one of the anointed remnant took a blood transfusion voluntarily during her stay in the hospital. We believe that she did the wrong thing contrary to the will of God. However, congregations have never been instructed to disfellowship those who voluntarily take blood transfusions or approve them. We let the judgment of such violators of God's law concerning the sacredness of blood remain with Jehovah, the Supreme Judge. The only thing that can be done in the cases of individuals like this is to view them as immature and therefore not capable of taking on certain responsibilities, hence refusing to make certain assignments of service to such ones." *Watchtower* 1958 August 1 p.478

Nós, é claro arrependimento, com que esta irmã, que professa ser um dos restante ungido tomou uma transfusão de sangue voluntariamente durante a sua estadia no hospital.

Acreditamos que ela fez a coisa errada contrário à vontade de Deus.

Todavia, congregações nunca foram orientados a expulsar aqueles que voluntariamente tomar transfusões de sangue ou aprová-las. **Deixamos o julgamento** dos violadores da lei de Deus

sobre a santidade do sangue continuam com o **Senhor**, o Juiz Supremo. A única coisa que pode ser feito nos casos dos indivíduos como este é para vê-los como imaturos e, portanto, não é capaz de assumir certas responsabilidades, portanto, recusando-se a fazer certas tarefas de serviço para as mesmas. " *Sentinela* 1958 01 de agosto p.478

Pois é, veja como o próprio artigo escrito por homens, dirigidos pelo Espírito Santo fala. A decisão não cabia a congregação e sim a Deus, pois dele é o julgamento. Ou seja,

ninguém era desassociado por tomar sangue.

Lembram das frações, pois é, antes o Corpo Governante tinha um entendimento, agora mudaram de novo, não colocando as frações e o sangue não estão no mesmo patamar:

A Sentinela de 15 de Setembro, pág. 575 (em inglês), diz:

“Devemos considerar a injeção de soro... e frações do sangue como a gamaglobulina na corrente sanguínea... **como o mesmo que ingerir sangue ou tomar transfusões de sangue ou plasma?** Não, não parece necessário que os ponhamos na mesma categoria, **embora o tenhamos feito algum tempo atrás.**”

Sim, fizeram isso a um tempo atrás, agora eu pergunto a vocês:

Quem foi o responsável por aquela informação, o Corpo Governante ou o Espírito Santo?

Será que alguém morreu por simplesmente ter considerado essa proibição feita anos antes?

Medite nisso!

1959

Em **1959**, a **transfusão de sangue autóloga, onde a pessoa recebe o próprio sangue, é proibida**. “Consequentemente, a remoção do sangue de alguém, armazenando-o e depois devolvendo-o à mesma pessoa constituiria uma violação dos princípios bíblicos...se o sangue for armazenado, mesmo por um breve período de tempo, isto seria uma violação das escrituras...”. (A *Sentinela* de 15/10/1959, pág. 640, ed. inglês)

Justificam isso dizendo que o sangue dos animais mortos para alimento tinha de ser "derramado no solo" e "coberto com pó". (Levítico 17:13; Deuteronômio 12:16, 24)

Sujeito a ação judicativa

1961

Em **1961**, a Testemunha que aceite uma transfusão de sangue ou que seja doadora de sangue para transfusão, **fica sujeita a ação judicativa** congregacional [isto é, excomunhão religiosa e ostracismo].

“...se, no futuro, ele persistir em aceitar transfusões de sangue ou em **doar sangue**...ele mostra que não se arrependeu realmente...e deve ser cortado [da congregação] por ser desassociado.”

(Lembre-se que para se obter frações, que hoje em dia são **permitidas**, é necessário um doador, pense nisto)

(A *Sentinela* de 15/1/1961, pág. 63-4, ed. inglês; A *Sentinela* de 1/12/1961, pág. 736; [*Testemunhas de Jeová - Proclamadores do Reino de Deus*](#), 1992, pág. 184) Antes, uma eventual aceitação de transfusão era considerada como sinal de "imaturidade" cristã, não provendo base para ação judicativa, lembre-se da data anterior. ("Perguntas dos Leitores" de A *Sentinela* de 1/8/1958, pág. 478, em inglês)

"É errado sustentar a vida por administrar uma transfusão de sangue ou plasma ou glóbulos vermelhos **ou dos outros componentes do sangue**? Sim! ... A proibição inclui "qualquer sangue em tudo." (*Sangue, Medicina e a Lei de Deus*, 1961, pág. 13-4, ed. inglês; ed. português em 1963)

Novamente, o **uso dos hemoderivados** [incluídos na expressão "outros componentes do sangue"?] **são proibidos**. No entanto, permite que um médico(a) ou enfermeiro(a) que seja Testemunha de Jeová, faça uma transfusão de sangue a um paciente que não seja Testemunha. (A *Sentinela* de 15/11/1964, pág. 6820, em ed. inglês; veja *Carta da Sociedade* do Brasil de 2/10/95 n.º 29A)

A liderança da religião justifica dizendo que o sangue transfundido é uma **alimentação intravenosa**. Para isso, recorre ao comentário do Dr. Jean Baptiste Denys, um médico do Século XVIII. (A *Sentinela* de 15/9/1961, pág. 558, ed. inglês; *Sangue, Medicina, e a Lei de Deus*, 1961)

Ainda em 1961, vejam só o velho jogo que todos conhecemos quando o Corpo Governante coloca a culpa nos membros que tinham conceitos errados:

Some Bible Students thought that the prohibition against the eating of blood, at Acts 15:28, 29, was limited to Jewish Christians. However, Acts 21:25 shows that in apostolic times this command was also applied to those of the nations who became believers. So the sanctity of blood applies to all Christians, as shown in The Watchtower of July 1, 1945. That means not just refusing to eat animal blood, as in blood sausage, but also abstaining from human blood, as in the case of blood transfusions. *Watchtower* 1995 May 15 p.23 Flashes of Light-Great and Small

"Alguns Estudantes da Bíblia pensavam que a proibição contra a ingestão de sangue, em Atos 15:28, 29, foi limitada aos cristãos judeus. Todavia, Atos 21:25 mostra que nos tempos apostólicos este comando também foi aplicado aos das nações que tornaram-se crentes. Assim a santidade do sangue se aplica a todos os cristãos, como mostrado em A Sentinela de 01 de julho de 1945. Isso significa não apenas recusa a comer sangue animal, como salsicha de sangue, mas também abster-se de sangue humano, como no caso de transfusões de sangue. *Sentinela* 1995 15 de maio p.23 flashes de luz, grandes e pequenas

Mas esqueceram de dizer, que este conceito não vinham de meros Estudantes da Bíblia, e sim do próprio Corpo Governante, dos próprios homens que estava sendo dirigidos pelo espírito santo.

Uma das razões para a proibição do uso do sangue, era de que o sangue, realmente carrega em si a alma da pessoa, como aludem trechos dos artigos abaixo:

"The blood in any person is in reality the person himself. ... poisons due to personal living, eating and drinking habits ... The poisons that produce the impulse to commit suicide, murder, or steal are in the blood. Moral insanity, sexual perversions, repression, inferiority complexes, petty crimes - these often follow in the wake of blood transfusion." *Watchtower* September 15 1961 p.564

"The heart is a marvellously designed muscular pump, but, more significantly, our emotional and motivating capacities are built within it. Love, hate, desire (good and bad), preference for one thing over another, ambition, fear-in effect, all that serves to motivate us in relationship to our affections and desires springs from the heart. ... It is significant that heart-transplant patients, where the nerves connecting the heart and brain are severed, have serious emotional problems after the operation." *Watchtower* March 1 1971 pp.133-139

Tradução:

"O sangue de qualquer pessoa é na realidade a própria pessoa. ... Intoxicações provocadas pelo estilo de vida, hábitos comendo e bebendo ... Os venenos que produzem o impulso para cometer suicídio, assassinato, ou roubo estão no sangue. Insanidade moral, perversões sexuais, repressão, complexos de inferioridade, crimes mesquinhos - isto normalmente ocorre na esteira de transfusão de sangue." *Sentinela* 15 de setembro de 1961 p.564

"O coração é uma bomba muscular maravilhosamente concebido, mas, mais importante, o nosso emocional e capacidade de motivação são construídos dentro dele. Amor, ódio, desejo (boas e ruins), a preferência por uma coisa em detrimento de outro, a ambição, o medo, com efeito, tudo o que serve para nos motivar em relação aos nossos afetos e nascentes desejos do coração. ... É significativo que o transplante cardíaco os pacientes, onde os nervos que conectam o coração eo cérebro são cortadas, têm graves problemas emocionais após a operação." *Torre de Vigia* de março 1 1971 pp.133-139

Conceito esse claro que não é mais promovido pela Torre de Vigia.

1963

Os componentes do sangue são considerados **nutrientes**, e por essa razão, são proibidos o seu uso. (A *Sentinela* de 15/2/1963, pág. 124, ed. inglês)

1964

A organização muda novamente e considera "questão de consciência" o uso de "frações" sanguíneas (A *Sentinela* de 15/11, em inglês):

"...Assim, **deixamos para a consciência de cada indivíduo** determinar se deve se submeter a uma inoculação com soro contendo frações de sangue com o propósito de produzir anticorpos para combater doenças..."

Aqui, as **"frações" de sangue são liberadas pela segunda**

vez. Também, neste ano, um artigo de A Sentinela (15/11) autoriza médicos adeptos da religião a realizarem transfusões de sangue em pacientes não-adeptos.

1965

Durante este ano, a postura favorável ao uso das "frações" de sangue é mantida: "...Já que [os soros] não envolvem o uso de sangue como alimento para nutrir o corpo, algo que a Bíblia condena diretamente, seu uso é matéria para a consciência de cada um."

- Despertai! de 22/8/1965, pág. 18 (em inglês)

1966

Comparam a transfusão de sangue ao **canibalismo**.

“É alguém a quem repugna desobedecer a lei de Deus? Então, **tomar sangue lhe é tão desprezível como o canibalismo.**"

(*A Sentinela* de 7/1/1966, pág. 401 §57, ed. inglês; *A Sentinela* de 1/1/1967, pág. 16-7)
Na realidade, as células sanguíneas transfundidas não entram no sistema digestivo. Não visam a nutrição do paciente. As células permanecem biológica e funcionalmente intatas.

1967

Os pais são incentivados pela organização a não permitirem que seus filhos pequenos recebam uma transfusão de sangue:

“De modo correto, [os pais] tentam evitar que seus filhos recebam sangue de outrem em seus corpos."

- A Sentinela de 1/12/1967, pág. 724 (em inglês)

1972

A Sociedade Torre de Vigia relembra a proibição das transfusões autólogas:

“A Bíblia mostra que o sangue não deve ser retirado do corpo, armazenado e

posteriormente reutilizado."

- Despertai! de 8/4/1972, págs. 29,30 (em inglês)

1973

Aqui uma demonstração da velha ênfase (ou diria, terrorismo) que a Torre de vigia impõe a situação:

***** g73 8/1 pp. 27-28 Persistam em 'abster-se de sangue' *****

Sim, o sangue é um tecido, assim como o coração e os rins são tecidos. Por ser um "tecido líquido" isto não é geralmente avaliado. As forças imunológicas, colocadas no corpo pelo Criador para protegê-lo, se opõem a qualquer tecido estranho e suscitam anticorpos para combatê-lo. É por isso que a popularidade dos transplantes cardíacos foi tão curta. A revista *Life*, de 17 setembro de 1971, mostrava uma foto na capa de seis pessoas que receberam transplantes cardíacos e que pareciam passar bem e estar felizes naquele tempo. Mas, em questão de apenas oito meses depois de ser tirada a foto, todos os seis haviam sucumbido aos esforços de seus corpos de rejeitar o tecido estranho. O artigo contava como "as drogas contra a rejeição provocaram atos bizarros", e que "seus rostos inflados assustaram certo médico". O autor do artigo, que escreveu um livro sobre o assunto, *Hearts* (Corações), também relatou que a taxa de mortes devido aos transplantes cardíacos nos primeiros três anos fora de mais de 85 por cento. Certo cirurgião, que transplantou vinte e dois corações, viu morrer cada um de seus pacientes. E, ao passo que colocou de lado todo o assunto como "processo que tentamos e — por agora — rejeitamos", os pacientes não conseguiram ser assim tão casuais. E, novamente neste caso, poder-se-ia notar que a posição das testemunhas cristãs de Jeová — de que tais transplantes são efetivamente uma forma de canibalismo — provaram ser uma salvaguarda. Como assim? No sentido de que lhes poupou da frustração, do pesar e da ansiedade sentidos não só pelos pacientes e seus parentes, mas até mesmo por muitos da equipe médica assistente

Vejam a ênfase em relação aos transplantes de coração. Claramente pega um fato da época e mascara de forma a fazer apoiar sua argumentação.

Porque será que artigo do tipo não são publicados assim hoje em dia?

1974

A postura com respeito às "frações" de sangue - tomada dez anos antes - é mantida: "Que dizer, então do uso dum soro que contenha apenas uma fração minúscula do sangue e que seja empregado para prover uma defesa auxiliar contra uma infecção, não sendo empregado para realizar a função sustentadora da vida, normalmente desempenhada pelo sangue? Cremos que isto deve ser decidido pela consciência de cada cristão."

- A Sentinela de 15/10/1974, pág. 640 (em português)

1975

A Sociedade Torre de Vigia - por incrível que pareça - muda novamente sua postura concernente ao uso de "frações" do sangue, desta vez com respeito ao tratamento de pacientes hemofílicos:

"Certos fatores plasmáticos de coagulação acham-se agora em amplo uso... os que recebem tal tratamento enfrentam outro perigo mortífero... quase 40% dos 113 hemofílicos apresentaram casos de hepatite... todos receberam sangue integral, plasma ou derivados sanguíneos que continham os fatores. Naturalmente, os cristãos não utilizam este tratamento potencialmente perigoso, acatando a ordem bíblica de "abster-se de sangue".

- Despertai! de 22/10/1975, pág. 29 (em português)

Do artigo acima subentende-se que o uso de "frações" (derivados) de sangue foi proibido - pela terceira vez! Esta política duraria - pelo menos oficialmente - cerca de 3 anos e não há meios de saber quantas vidas se perderam neste período por conta deste entendimento. No início dos anos 70 recomendava-se às Testemunhas de Jeová que aceitassem o uso de "frações" de sangue apenas uma única vez. Todavia, ainda no ano de 1975 - por volta do mês de junho - a organização instruía aqueles que buscavam contato telefônico a tomarem pessoalmente a decisão de aceitar ou não o uso de fatores de coagulação. Há razões para crer que tal postura não foi publicada neste mesmo ano porque representaria uma mudança muito brusca, suscitando contestações e - quem sabe - ações judiciais. Àqueles que enviaram correspondência, a nova postura extra-oficial foi transmitida. Infelizmente, não havia como contatar de volta aqueles que apenas telefonaram. Pode-se apenas conjecturar sobre o que teria acontecido a estes pacientes até o ano de 1978, quando, finalmente, a mudança doutrinal foi anunciada.

1977

Embora fossem comuns durante as décadas de 1950 e 1960, as transfusões de sangue total são hoje na verdade bem mais raras. Na grande maioria dos casos, são dados aos pacientes apenas os componentes do sangue específicos que precisa. Na grande maioria dos casos, quando uma Testemunha é confrontada com a necessidade de uma transfusão de sangue, a questão não é o uso de sangue total, mas o uso de algum componente principal do sangue ou hemocomponente.

Em **1977**, a transfusão de sangue é considerada um **transplante de tecido líquido**. Para contornar as evidências de que uma transfusão de sangue não é o mesmo que comer ou beber sangue, a Sociedade Torre de Vigia (dos EUA) substitui o termo "nutrir" por "sustentar a vida" nas suas publicações. Os pais Testemunhas são encorajados a rejeitar

as transfusões de sangue para seus filhos menores de idade. (*As Testemunhas de Jeová e a Questão do Sangue*, 1977, pág. 41)

Mas lembre-se, volte lá atrás, em 1963 os componentes eram considerados nutrientes e não tecido.

1978

Em **1978**, o Corpo Governante reafirma a proibição de transfusões de sangue, total ou de seus componentes principais. É proibido o uso do concentrado de hemácias (eritrócitos), de plaquetas e de plasma fresco. Aceitam fluídos isentos de sangue para expansores do volume do plasma. O uso de hemoderivados é definitivamente autorizado - albumina, imunoglobulinas e fatores de coagulação. (*A Sentinela* de 1/12/1978, pág. 29; "Testemunhas de Jeová - O desafio cirúrgico/ético" por Dr. J. Lowell Dixon e Marvin Gene Smalley, *Jornal da Associação Médica Americana* de 27/11/1981, Vol. 246, n.º 21, pág. 2471-2, reimpresso no *Despertai!* de 22/6/1982, pág. 25-7; *Raciocínios à Base das Escrituras*, 1985, pág. 345-6; *Como o Sangue pode Salvar a Sua Vida?*, 1990, pág. 28, 15; *Declaração/Procuração sobre Cuidados de Saúde*) Os riscos associados as transfusões de sangue são usados para dar credibilidade à Sua posição religiosa. (*A Sentinela* de 15/6/1985, pág. 30)

São proibidas às Testemunhas de Jeová o uso de técnicas de coleta ou de hemodiluição intra-operatórias que envolva armazenar sangue autólogo para ser repostado. O reaproveitamento de sangue autólogo intra-operatório é permitido, se a circulação extracorpórea for ininterrupta. Isso é encarado como uma extensão do sistema circulatório do paciente. Aceitam o uso do equipamento de hemodiluição, "cell-saver" – recuperação celular e outros similares, se na preparação dos mesmos não for usado produtos sanguíneos. (*A Sentinela* de 15/6/1978, pág. 29-31; *Unidos na Adoração do Único Deus Verdadeiro*, 1983, no Cap. 20 § 8; *A Sentinela* de 1/3/1989, pág. 30-1; *Como Pode o Sangue Salvar a sua Vida?*, 1990, pág. 13-5) Inicialmente objetável, a hemodiluição induzida é aceitável. (*Despertai!* de 22/6/1982, pág. 25; de 22/3/1983, pág. 16; *A Sentinela* de 1/3/1989, pág. 30-1; *Como pode o Sangue salvar Sua Vida?*, 1990, pág. 3-5, 15)

Ensinam que o atual entendimento religioso "não proíbe de modo absoluto o uso de componentes, como a albumina, as imunoglobulinas e os preparados para hemofílicos; cabe a cada Testemunha decidir individualmente se deve aceitar a esses". (*A Sentinela* de 1/12/1978, pág. 29; *Como o Sangue pode Salvar a Sua Vida?*, 1990, pág. 28; *A Sentinela* de 1/6/1990, pág. 30-1)

Omitem que o Corpo Governante já **proibiu** bíblicamente o uso de hemoderivados - albumina, imunoglobulinas e fatores de coagulação. Os hemoderivados, para os quais não há substitutos para as suas funções, **são extraídos de sangue coletado de muitos dadores de sangue por aférese.**

1980

A partir de **1980**, o Corpo Governante passou a formar centenas de voluntários para servirem como membros das **Comissões de Ligação com Hospitais** (CLH/COLIHS), arranjo para Testemunhas batizadas e seus filhos menores, bem como os publicadores de congregação não-batizados. Além disso, criou o **Serviço de Informação Hospitalar**. A religião tem se envolvido no pioneirismo das terapias médicas, medicamentos e técnicas cirúrgicas isentos de sangue.

1982

Em **1982**, o Corpo Governante introduz na doutrina do sangue - pela primeira vez - o conceito de "frações maiores" [componentes principais do sangue] e "frações menores" [os hemoderivados]. ([Despertai!](#) de 22/12/1982 e de 22/10/1990; *A Sentinela* de 1/6/1990, pág. 30-1) A transferência natural das "frações menores" através da barreira placentária, são encaradas pela liderança da religião como justificação para **permitir o uso de hemoderivados**. Contrariando o que anteriormente haviam ensinado, admitiram que "não podemos afirmar que a ordem de se abster de sangue incluí os hemoderivados. A Bíblia não fornece orientações específicas!" (Suplemento de *Nosso Ministério do Reino* de 3/2007, pág. 3)

1983

A condenação à transfusão autóloga permanece, mas a circulação sanguínea extra-corpórea é autorizada:

"...o sangue é sagrado... quando retirado do corpo de uma criatura, deve ser devolvido a Deus por derramá-lo no seu escabelo, a terra... Portanto, como poderia ser correto armazenar seu sangue (mesmo que apenas por um período relativamente curto) e depois repô-lo no seu corpo? [E se] seu sangue [fosse] canalizado através de um equipamento fora do seu corpo e então repostado imediatamente? Alguns acharam que podem permitir isso com a consciência limpa desde que o equipamento seja aprontado com líquido que não é sangue. Consideraram a aparelhagem externa como extensão de seu sistema circulatório..."

- Unidos na Adoração do Único Deus Verdadeiro (1983), pág. 157 (em português)

1984

Em **1984**, é permitido às Testemunhas de Jeová fazer transplante da medula óssea [vulgo "tutano"], desde que não envolva transfusões de sangue - total ou nos seus componentes

principais. O transplante da medula óssea, **o mesmo que transplante de células-tronco hematopoiéticas, é considerado uma decisão pessoal.** (A *Sentinela* de 15/11/1984, pág. 31-2) Em [1997](#), a doação de sangue do cordão umbilical e placentário é proibida religiosamente. (A *Sentinela* de 1/2/1997)

Também neste ano, o Corpo Governante recua de seu equívoco científico de 1971, não mais afirmando que o coração exerce qualquer papel referente às emoções e à cognição.

1985

A edição de 15 de Agosto de A *Sentinela* publica, nas págs. 22 e 23, um artigo sobre a contaminação de milhares de receptores de sangue ou derivados com o vírus da AIDS e evoca este fato em apoio de sua doutrina. Entretanto, isto seria o mesmo que promover a doutrina judaica de não comer carne de porco ou a doutrina hindu de não comer carne de gado bovino sob a alegação de que ambas as medidas evitariam doenças como a teníase ("solitária") ou a cisticercose.

1987

Em **1987**, as publicações da Sociedade Torre de Vigia (dos EUA) chegaram até mesmo ao ponto de encorajar os funcionários hospitalares que são Testemunhas de Jeová a quebrarem a confidencialidade médica [isto é, crime de quebra de segredo profissional], se ficarem sabendo que uma Testemunha aceitou transfusão de sangue em segredo. ("Tempo para falar - quando?" na A *Sentinela* de 1/9/1987, pág. 12)

1988

A revista *Despertai!* de 8 de Outubro, pág. 11, relatou que cerca de 12 mil americanos hemofílicos haviam sido contaminados com AIDS, sugerindo que a doutrina das Testemunhas de Jeová punha seus adeptos a salvo de tal risco. Entretanto, o artigo omitiu o fato de que, em muitos casos, a via de contaminação foi - não a transfusão de sangue integral - mas a administração de fatores de coagulação - agora permitidos pela religião. Em outras palavras, a doutrina não estava provendo proteção alguma aos hemofílicos.

1989

Mais uma vez a organização condena as transfusões autólogas. No entanto, autoriza a hemodiluição:

"...esse uso de sangue autólogo. As Testemunhas de Jeová, porém, não aceitam este procedimento. Há muito entendemos que tal sangue estocado não é mais parte da pessoa. Foi totalmente removido dela, assim, esse sangue deve ser descartado em harmonia com a lei de Deus... Em um processo diferente, sangue autólogo pode ser desviado de um paciente para um dispositivo de hemodiálise (rim artificial) ou máquina cárdio-pulmonar. O sangue flui através de um tubo para o órgão artificial... e retorna ao sistema circulatório... Alguns cristãos têm permitido isso desde que a máquina não seja preparada com sangue... Um cristão, tendo que decidir quanto a se permite que seu seja desviado por algum dispositivo externo, deve ponderar, não primariamente sobre se uma breve interrupção do fluxo poderia ocorrer, mas se ele conscienciosamente consideraria o sangue desviado como parte de seu sistema circulatório... E quanto à hemodiluição?... alguns cristãos têm aceito, outros têm recusado. Novamente, cada indivíduo deve decidir..."

- A Sentinela de 1/3/1989, págs. 30,31 (em português)

Neste mesmo ano, pareceu haver uma notável falta de comunicação dentro dos prédios da organização, pois o autor da brochura Como Pode o Sangue Salvar sua Vida?, pág. 27 (em inglês), escreveu:

"Técnicas para coleta intraoperativa ou hemodiluição que envolve armazenamento de sangue são objetáveis para eles."

Das duas uma: o autor do artigo não estava a par da postura da organização ou a Sociedade Torre de Vigia havia mudado de opinião mais uma vez. As duas opções são ruins: a primeira revelaria falta de harmonia e responsabilidade para com o bem-estar dos milhões de leitores e a segunda, falta de senso quanto ao que é certo ou errado. O que torna mais contraditório o argumento desta brochura é o fato de a própria organização reconhecer - em A Sentinela de 15/6/1985 - que, para obter os fatores de coagulação para o tratamento de um único paciente hemofílico, é **necessária a**

contribuição de mais de 2500 doadores, cujo sangue é

"estocado" e processado. No entanto, tal tratamento foi liberado aos adeptos hemofílicos desde 1974, enquanto que a mesmíssima estocagem para transfusão autóloga (ou hemodiluição) era condenada. Por que aceitar a estocagem de milhares de doadores não-adeptos, ao passo que os beneficiados não podem retribuir o gesto? Por que o uso do sangue de uns é tolerado e o de outros, condenado?

1990

A Sociedade Torre de Vigia dá agora uma roupagem mais "científica" à sua doutrina dos componentes "maiores" e "menores" do sangue:

"Os Componentes Principais do Sangue... Plasma: cerca de 55% do sangue. 92% dele é água; o resto é composto de proteínas complexas, tais como globulinas, fibrinogênio e albumina. Plaquetas: aproximadamente 0,17% do sangue. Glóbulos brancos: cerca de 0,1%. Glóbulos vermelhos: cerca de 45%."

- Despertai! de 22/10/1990, pág. 4 (em inglês)

Até hoje, não se sabe exatamente qual é a importância de tal "tecnicismo" no tocante à doutrina cristã. Tampouco se sabe em que parte das Escrituras o Corpo Governante apoiou-se para legislar tão minuciosamente sobre o que pode ou não ser considerado "maior" ou "menor", "principal" ou "secundário" no tecido sanguíneo. Caso uma Testemunha de Jeová seja indagada sobre estas questões, dificilmente saberá onde embasá-las na Bíblia, pois nela não há uma só palavra sobre tais decretos legalistas. Ainda em 1990, um artigo publicado em A Sentinela de 1 de Junho, na seção "Perguntas dos Leitores", autoriza o uso de "diminutas" frações do plasma de um doador, tais como anticorpos, fator RH, fatores de coagulação para hemofílicos e albumina. Note o leitor que todos estes são parte de um componente anteriormente definido como "principal" (plasma) e, portanto, proibido. Exatamente onde a Bíblia proíbe o uso do todo, mas admite o uso de uma "fração" do todo? É admissível a um cristão o usufruto de uma "fração diminuta" do pecado?

Também, no artigo acima mencionado, salienta-se que a "transferência natural de algumas frações protéicas do plasma para o sistema sanguíneo de outrem [no caso, da mãe para o feto] pode ser outro fator a ser considerado quando o cristão tem de decidir se aceitará imunoglobulina, albumina ou injeções similares de frações do plasma". Mais uma vez a organização esbarrou na ciência, pois por volta desta mesma época, constatou-se que os componentes "maiores" - proibidos pela religião - também são passados, em pequenas quantidades, tanto da mãe para o feto quanto no sentido contrário. Estaria Deus violando seu próprio decreto?

1991

Os pais são novamente exortados a incutir repetidamente na mente dos filhos, mesmo muito pequenos, a resolução contrária ao uso de transfusões de sangue. Os jovens devem ser treinados quanto ao que dizer na presença de um juiz:

"Se você tem crianças, está certo de que elas aceitam e podem explicar a postura bíblica sobre transfusões?... Pais conscientes revisarão estas matérias com seus filhos, quer sejam muito jovens quer quase adultos. Os pais podem promover sessões práticas na qual cada jovem encara questões que poderiam ser colocadas por um juiz ou um diretor de hospital... O mais importante é que eles saibam em que acreditam e por quê."

- A Sentinela de 15/6/1991, pág. 18 (em inglês)

1992

Um artigo em A Sentinela de 15 de Outubro afirma que não há necessidade de preocupações com "minúcias" sobre a forma do abate de um animal para consumo, tais como o tempo decorrido entre a morte e a sangria, se todo o sangue fora drenado, qual o vaso sanguíneo cortado, se resta muito sangue ainda na carcaça e coisas assim. Um grande contraste se considerarmos todas as "minúcias" com que o Corpo Governante tem legislado sobre o uso de "frações" deste ou daquele tipo, o uso único de fatores de coagulação, o sangue ter sido ou não estocado momentaneamente fora do corpo, se o fluxo sanguíneo foi ou não interrompido e outras coisas do gênero.

1994

Sai o famoso exemplar de *Despertai!* repleto de fotos de jovens que morreram recusando - até o último instante - o tratamento medicinal com sangue ou derivados "maiores". Ornamentando a capa da *Despertai!* de 22/5/1994 estão fotos de 26 jovens, com idades até aos 17 anos, com o seguinte título: "Jovens que colocaram Deus em primeiro lugar".

Se por um lado, o artigo aparentemente buscava fazer uma propaganda favorável à postura das Testemunhas de Jeová, por outro lado, talvez tenha sido o maior equívoco editorial já lançado pelas gráficas de Brooklyn. A matéria repercutiu mal perante o público em geral e até entre algumas Testemunhas de Jeová. Ao invés de tornar a doutrina atraente - ou, pelo menos, tolerável - aos leitores, este exemplar da revista tornou-se um marco histórico indesejável na trajetória da instituição. Pela primeira vez, a Sociedade Torre de Vigia admitia que diversos pacientes jovens haviam morrido sem, no entanto, ter ela provado, em momento algum, que o uso medicinal do sangue - recusado pelos jovens adeptos e, por seus pais - não poderia ter salvo ou prolongado as vidas de alguns deles.

1995

Um artigo em A Sentinela de 1 de Agosto menciona algumas Testemunhas de Jeová como não objetando a uma técnica chamada reinfusão sanguínea e, sobre esta questão, o artigo reporta-se à matéria publicada na edição de 1 de Março de 1989.

1996

Em junho deste ano, três representantes da Sociedade Torre de Vigia compareceram a um fórum de bioética em uma universidade espanhola. Os profissionais médicos e os

advogados presentes perguntaram: "Se um paciente Testemunha de Jeová vacilasse e aceitasse uma transfusão, seria rejeitado pela sua comunidade?"

A resposta se encontra em A Sentinela de 15 de Fevereiro de 1997, pág. 20:

"Isto iria depender da situação, porque a desobediência à lei de Deus, com certeza, é uma assunto sério a ser examinado pelos anciãos da congregação." "

2000

Em **2000**, é publicado o uso de hemoderivados dos componentes principais do sangue, é um assunto de consciência pessoal, desde que fracionados. O uso dos componentes principais do sangue continua proibido. (A *Sentinela* de 15/6/2000, pág. 29-31; A *Sentinela* de 15/10/2000, pág. 30-1) Passou a ser aceitável um número maior de procedimentos médicos envolvendo as transfusões de sangue autólogas, apesar de ser proibido o estoque do próprio sangue. (A *Sentinela* de 15/8/2000, pág. 30-1) Esses fatos foram noticiados no *Times* de 14/6/2000, no artigo de Ruth Gledhill. Em 2002, o livro *Adore o Único Deus Verdadeiro* - uma reimpressão revista do livro *Unidos na Adoração do Único Deus Verdadeiro* publicado em 1983, tem três capítulos removidos. Um deles era justamente o Cap. 20: "A Vida e o Sangue - Trata-os Como Sagrados?" Segundo os críticos, o atual Corpo Governante está a distanciar-se dos entendimentos anteriores.

2004

Em **2004**, por pressão da Opinião Pública e da necessidade de evitar enfrentar processos judiciais adversos, o Corpo Governante decidiu que aceitar transfusões de sangue total ou de seus componentes principais passou à categoria de **atos não passíveis de desassociação** [isto é, não será excomungado religiosamente e ostracizado] congregacional. Atualmente, na ótica da religião a Testemunha está a **dissociar da religião**. (A *Sentinela* de 15/6/2004; *Carta da Sociedade* aos membros das CLH de 16/4/2004) Todo aquele que se dissocia, **para todos os efeitos práticos, é o mesmo** que ser desassociado. Quem discordar desta doutrina e tentar explicar o seu ponto de vista a outros, será desassociado por *apostasia* e por "criar divisões". (*Prestai Atenção a Vós Mesmos e a Todo o Rebanho*, 1991, pág. 94)

A ordem bíblica de se abster de sangue também inclui suas frações menores [isto é, os hemoderivados]? Responde o suplemento do *Nosso Ministério do Reino* de 3/2007: "Não podemos afirmar isso [mas isso já foi afirmado várias vezes]. A Bíblia não fornece orientações específicas [na realidade, a Bíblia nunca as forneceu] sobre frações [coletadas de milhares de dadores de sangue não-Testemunhas]. Cada cristão deve decidir de forma consciente se aceitará ou não. ... Você deve tomar suas próprias decisões, e não se basear na consciência de outra pessoa. [Deverá deixar bem claro que não é uma imposição da liderança da religião. Neste assunto, a liderança da religião não tem quaisquer responsabilidade cível ou criminal.]

Da mesma forma, ninguém [na congregação] deve criticar as decisões de outro irmão [isto é, não será considerado pelos anciãos como um membro não-exemplar e nem será alvo de ação judicativa]." As Testemunhas são informadas que não devem usar o termo "tratamentos alternativos à transfusão de sangue". Em vez disso, devem mencionar "procedimentos médicos sem transfusão de sangue".

2006

Em 2006, as suas publicações informam ser permitido - já desde 2000 - o uso de transportadores de oxigénio à base de hemoglobina. (*Despertai!* de 8/2006, pág. 11) Antes disso, o uso de alimentos fortificados com hemoglobina extraída de sangue bovino era motivo de séria preocupação. (A *Sentinela* de 15/10/1992, pág. 30-1; *Nosso Ministério do Reino* de 11/1996)

O Hemopure já havia sido usado num paciente Testemunha em 2000, conforme noticiado no jornal *Sacramento Bee* de 24/9/2000. Este fato foi alvo de críticas por parte da advogada [Lerry Louderback-Wood](#) no artigo "Jehovah's Witnesses, Blood Transfusion and the Tort of Misrepresentation" no *Journal of Church and State*, Vol. 47, Outono 2005.

Usando técnicas de engenharia genética, pesquisadores criaram uma hemoglobina artificial, avançando na direção de uma molécula transportadora de oxigénio. Diferentes tipos de hemoglobina artificial poderão vir a ser desenvolvidas. A descoberta foi reportada na edição de 11/2/2000 da revista *Biochemistry* (*Bioquímica*). O **Hemopure** foi aprovado para uso humano na África do Sul, em 10/4/[2001](#). Em Outubro de [2002](#), as autoridades norte-americanas US Food and Drug Administration (FDA) aprovou o seu uso.

Os últimos anos têm assistido a um gradual abrandamento no tom dos artigos publicados pelas Testemunhas de Jeová - especialmente no tocante a questões delicadas como a doutrina do sangue. Além disso, perante organismos internacionais, os dirigentes da organização têm se mostrado cada vez mais reticentes e ambíguos ao abordarem sua política organizacional neste e noutros pontos polêmicos. Tem-se buscado aprimorar a imagem da entidade perante o público e isto exigirá, talvez, revisões doutrinárias em um futuro próximo. Há razões para crer que tais mudanças já começaram a acontecer.

Fontes:

<http://www.forum.clickgratis.com.br/viewtopic.php?mforum=tjlivres&p=67688#67688>

[http://testemunhas.wikia.com/wiki/Sangue - Cronologia da Doutrina](http://testemunhas.wikia.com/wiki/Sangue_-_Cronologia_da_Doutrina)

<http://www.jwfacts.com/watchtower/medical.php>